

CRISTALpontoBR

Revista Eletrônica da Cristal Global no Brasil

Número 1 • setembro 2009

INTEGRAÇÃO DA MANUFATURA TRAZ BENEFÍCIOS PARA TODOS

Energia eólica
é gerada
na mina
da Paraíba

Comunidade
ganha novo
Clube de Leitura
na Bahia

Cristal
participa da
ABRAFATI
de 23 a 25/09

Programa de Integração da Manufatura

Planta da Bahia inaugura nesta terça-feira, dia 08 de setembro, a Sala Central de Manufatura, que reúne o grupo de Produção e Manutenção. Muito mais do que a inauguração de um espaço, o evento é mais uma etapa da implantação do Programa de Integração da Manufatura, que trará importantes ganhos de produtividade.

Localizada no espaço antes ocupado pela sala da gerência de produção, a nova Sala Central de Manufatura foi concebida para proporcionar maior agilidade e interação aos processos conduzidos pelas áreas de operação, manutenção e planejamento da manufatura. A nova sala abriga 25 pessoas, entre TO's, supervisores e planejadores de manutenção, entre outros da manufatura.

A inauguração da sala representa mais um passo da implementação do Projeto de Integração da Manufatura, um conceito que está sendo implementado na planta, como explica Ronaldo Alcantara, diretor Industrial:

“A planta está sendo automatizada, com diversos ganhos de integração de processos, então é preciso integrar também as equipes. Melhorar a integração significa melhorar a produção. Precisamos nos tornar mais competitivos. A empresa está investindo na modernização e na qualificação dos nossos talentos, mas para atingirmos um melhor desempenho é preciso algo que está além daquilo que o capital pode comprar, é preciso mudar a forma de trabalhar, e isso depende de cada pessoa que forma nossa equipe de trabalho. Acreditamos na equipe que temos aqui; acredito que nosso pessoal transporá esse novo desafio com sucesso”.

Mais agilidade

A Central da Manufatura conta com duas salas de reunião e é conectada à Sala de Controle e a um espaço específico para liberação de PT, o que torna esta rotina muito mais ágil, evita erros, retrabalho e, conseqüentemente, prejuízos ao processo de produção. Destaca-se, também, que a liberação de Ordens de Serviços ganhará maior qualidade, com a melhor definição de prioridades através do diálogo direto entre Produção e Manutenção.



Foto: Lourival Céles



Foto: Gilvan Souza

Nova
Sala Central
de Manufatura

Grupo de trabalho

Para planejar e executar o Programa de Integração da Manufatura foi montado um grupo de trabalho formado por onze pessoas das áreas de Operação, Manutenção, Projetos, RH e Compras. Entre as incumbências do grupo está propor novas formas de integrar os processos de manufatura e identificar as diferenças entre produção e manutenção para que as duas áreas convivam harmonicamente, mantendo cada uma sua especialidade - ou seja, os especialistas em manutenção continuarão especialistas em manutenção e os operadores permanecerão operadores. Para montar o Programa de Integração, o grupo de estudo está

avaliando todos os detalhes e apresentará à empresa idéias que serão discutidas pela planta. Eles trabalham com diversas metodologias para identificar as oportunidades de integração, entre elas as de Gerenciamento de Rotinas, FMEA e Matriz de Causa Efeito GUT.

A Sala Central da Manufatura, a mudança ou revisão das formas de trabalho e os treinamentos já realizados são as primeiras ações implementadas por esse grupo. Outras ações serão desenvolvidas ao longo do processo de integração, que será continuado até que todas as oportunidades de melhoria sejam implementadas.

Principais benefícios

São vários os benefícios de reunir em um só lugar as equipes de manufatura. Entre eles está a melhoria da interface entre os grupos, reduzindo a burocracia e agilizando a comunicação. A equipe de planejamento passa a ficar mais próxima da área industrial, junto ao pessoal de produção – o planejamento junto com quem demanda suas ações. A junção do grupo também melhora o planejamento da manutenção, as intervenções na planta e a comunicação entre as equipes. Outro importante ganho é a troca de experiência e conhecimento entre os dois grupos, o que antes era prejudicado pela distância.

Treinamentos ajudam no processo de integração

“Esse é um processo de aprendizado. Estamos começando do zero, então é preciso aprender, nos adaptarmos a esse novo modelo”, explica Bertrand Carneiro, líder de Educação e Treinamento e membro do grupo de estudo. Para ajudar nesse processo estão sendo realizados cursos entre líderes de operação, supervisor de manutenção, TO, engenheiros, chefes de divisão de operação e de manutenção e gerentes de manufatura.

Trinta pessoas já foram treinadas em Processo de Manutenção Produtiva e outras 30 farão o curso no curto prazo. Já houve também treinamento para conhecimento das metodologias usadas pelo Grupo de Integração da Manufatura e curso de processos de produção de TiO_2 . Os próximos treinamentos serão em manutenção para quem não é da área, técnicas de negociação, e outros a serem definidos ao longo do processo.

Esse projeto tem história

O Programa de Integração da Manufatura não é exatamente uma novidade na empresa. Ele é a continuação de um processo de integração iniciado há alguns anos na fábrica e que resultou, por exemplo, nas seguintes ações:

- Implantação do prédio Administrativo I, reunindo as equipes de RH, Jurídico, Supply Chain, Controladoria e Compras;
- Criação da Central de Notas Fiscais;
- Nova Sala de Controle unificada;



Prédio Administrativo 1



Fotos: Paulo Kiki

Sala de controle

- Treinamento de Operadores colocando numa mesma turma profissionais das diversas áreas da fábrica;
- Maior comunicação aos empregados das questões relacionadas às comunidades vizinhas;
- Compromisso de que as decisões da empresa sejam tomadas não mais pelas áreas individualmente, mas conjuntamente entre todas as gerências e suas chefias.

De mãos dadas com a comunidade



A Millennium se orgulha de ser uma parceira das comunidades vizinhas, seja na Bahia, Paraíba, EUA, França ou qualquer outro lugar onde a empresa está instalada. Na Bahia, os projetos são voltados para as áreas de Educação Profissional, Geração de Renda, Educação Ambiental, Saúde e Cidadania nas comunidades de Buraquinho, Abrantes, Jauá, Areias e Arembepe. As ações buscam promover o desenvolvimento social e envolver a participação dos moradores como sujeitos ativos de cada projeto. Nesta primeira edição da CRISTALpontoBR conheça o Clube de Leitura da Millennium, que funciona nas localidades de Areias e Jauá.

Para gostar de ler

Às vezes é uma dramatização de uma poesia ou uma interpretação do texto de um romance; às vezes as ilustrações inspiram histórias ou as histórias são lidas individualmente e em grupo para serem discutidas; às vezes a leitura é uma peça de teatro, uma notícia de jornal ou uma reportagem de revista. Seja como for, é longa e motivadora a lista de atividades no Clube de Leitura Millennium, que há dois anos reúne crianças e jovens nas comunidades de Areias e Jauá.

O primeiro clube nasceu em 2007 em Areias, reunindo 100 crianças. Em 2009 nasceu a unidade de Jauá e em



2011 será a vez de Arembepe. O Clube de Leitura reúne a garotada com um objetivo claro: incentivar meninos e meninas a lerem, utilizando ferramentas como contação de história, jogos educativos, oficina do escritor, teatro, desenho e outras atividades lúdicas. Tanto em Areias como em Jauá o Clube de Leitura da Millennium tem como instrutor o professor Romi Nascimento, formado em letras, especialista em psicopedagogia e mestrando e educação.

Entre os resultados colhidos no Clube de Leitura em Areias, Romi alinha o surgimento das redes de leitura, o

crescente gosto pela pesquisa por parte dos estudantes e, inclusive, o estímulo para que os pais dos alunos se interessem pela leitura. A professora Edenildes de Souza da Silva, diretora da Escola Municipal Thomaz Camilo, em Areias, diz, orgulhosa, que precisou montar uma biblioteca maior no colégio “porque os alunos agora querem ler na hora do recreio”. Em Areias, o clube funciona na Biblioteca Comunitária, construída com o patrocínio da Millennium e gerida pela Associação Unidos de Areias com apoio da fábrica. Em Jauá, funciona na Sociedade Beneficente do bairro.



Paraíba produz energia eólica

Treze geradores de energia eólica instalados na área da mina da Paraíba produzem, a partir da força dos ventos, 10.4 Mega Watts de energia. O suficiente para abastecer uma cidade com 77.196 moradores, considerando um consumo per capita de 97 kWh/mês. Cada torre tem uma altura de aproximadamente 75 metros e turbinas com 800 kW.

A mina foi responsável por fazer o estudo de viabilidade do parque eólico, gerando uma alternativa para produção de energia ambientalmente limpa.

Para tornar o empreendimento possível, foi criada a empresa Millennium Central Geradora Eólica. A empresa firmou contrato com a mina prevendo o arrendamento de uma área de 125 hectares por um período de 20 anos. A área efetivamente utilizada, com a instalação das vias de acesso, torres e pátios de manobra, é de aproximadamente 2,7 hectares. Desse total, apenas 0,6 hectares serão impactados definitivamente.

Atualmente, a controladora do parque eólico é a Pacific Hydro do Brasil, que investiu R\$ 374 milhões. Com sede na Austrália, a Pacific Hydro é especializada na produção de energia renovável obtida da água e do vento.

A energia é adquirida pelo Governo Federal, através da Eletrobrás, que redistribui com municípios através de convênios com a Saelpa. As torres tem vida útil de 50 anos e com 25 anos de uso serão submetidos a reavaliação e manutenção geral.

Parque eólico instalado na área da mina da Paraíba



Abrafati 2009 reúne o setor de tintas em São Paulo

A Cristal Global participa, 23 a 25 de setembro, da Abrafati 2009 – 11ª Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas. O evento ocorrerá no Transamérica Expo Center, em São Paulo. A empresa destacará em seu stand o contínuo compromisso com o mercado brasileiro e latino-americano de tintas e revestimentos, reforçando que é hoje o único produtor de TiO_2 na América do Sul.

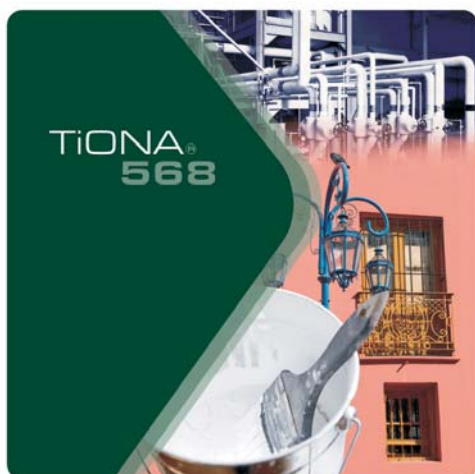
Além da sua forte presença na região, a Cristal Global conta com um dos mais completos portfólios de produtos ofertados ao merca-

do de tintas e revestimentos pois somam-se aos tradicionais produtos da planta da Bahia os produtos provenientes de outras oito fábricas da Cristal Global ao redor do mundo.

Assim, a empresa cobre todas as necessidades dos clientes na produção de tintas e revestimentos nos setores Imobiliário, OEM e Repintura, Indústria Geral, Tintas Gráficas, Coil Coating, Manutenção Industrial, Marítima, Madeira, entre outros.

Na linha de produtos TiONA®, destacam-se o TiONA® R-KB-2, pig-

mento de múltiplo uso e de reconhecida qualidade pelo mercado; o TiONA® 568, de aplicação diversa para revestimentos decorativos ou industriais e para tintas à base de água ou solvente, combinando propriedades excepcionais como facilidade de dispersão, alta opacidade, poder de tingimento e estabilidade; e o TiONA® 595, um produto inovador cujo tamanho da partícula é cuidadosamente controlado para garantir excelente desempenho em eficiência óptica, dispersão, cor e estabilidade de cor, brilho e durabilidade.



GIRO

Clientes visitam fábrica e mina

A operação brasileira recebeu em agosto a visita de importantes grupos de clientes. O primeiro grupo foi da Tintas Killing, um dos maiores fabricantes de tintas do país, a comitiva foi formada pelo Diretor Industrial Roberto Luiz Xavier Júnior, o Coordenador de Unidade Cristiano de Moraes, o Gerente de Suprimentos Rodrigo Wagner e a Negociadora Rosângela Cabrera. Eles vi-

sitaram a fábrica com objetivo conhecer a planta e o processo de produção do pigmento de TiO_2 . Da BASF vieram os gerentes de Compras, Manfred Haag, da Alemanha, e de Matéria-prima, Ronaldo Hayashida, da unidade brasileira, estiveram na planta baiana e na mina da Paraíba, onde conheceram os processos de produção e se mostraram satisfeitos com

as melhorias realizadas na fábrica e na produção do pigmento.

“A visita dos clientes à nossa fábrica é sempre muito importante por que eles podem ter uma idéia da complexidade que é produzir o TiO_2 e como nossa empresa domina bem esse processo”, destaca Carlo Piergallini Gerente de Assistência Técnica e Marketing.